

22/5/98  
C-4

## ILHA COMPRIDA

# Obras de ponte devem ser retomadas depois de 6 anos

*Ministério Público autorizou reinício de construção embargada pela Justiça*

JOSÉ MARIA TOMAZELA

**I**LHA COMPRIDA – Depois de seis anos de paralisação, serão reiniciadas as obras da ponte que liga o município de Ilha Comprida ao continente, no litoral sul do Estado. O Ministério Público da Comarca de Iguape deu parecer favorável à liberação das obras, embargadas pela Justiça, por considerar que foram cumpridas as exigências ambientais. O MP levou em conta uma licença de instalação concedida pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, após análise do estudo de impacto ambiental e das providências adicionais tomadas pela prefeitura. Hoje, a ligação é feita por balsa.

A retomada das obras depende ainda de um despacho do juiz de Iguape, Caramuru Afonso Francisco, mas os recursos já foram liberadas pelo governo estadual. Segundo o prefeito Décio

Ventura (PSDB), uma verba de cerca de R\$ 1 milhão foi repassada à prefeitura no mês passado e está nos cofres, aguardando a licitação. Outros R\$ 500 mil serão transferidos de acordo com o cronograma das obras.

“Assim que for levantado o embargo judicial, abriremos a concorrência pública”, disse. Ele espera reiniciar a construção em 90 dias. O prazo de conclusão, a ser fixado no edital, não será superior a dois anos, segundo ele.

A ponte, de 520 metros, foi iniciada em 1983 e sofreu várias paralisações, principalmente pela falta de verbas. Houve ainda ações dos ambientalistas, que culminaram com o embargo, em 1992.

Na época, Ilha Comprida ainda era distrito de Iguape. Com a

emancipação, a luta pela ponte ampliou-se, de acordo com o prefeito. “As balsas passaram a ser um obstáculo ao desenvolvimento da cidade.

No fim do ano passado, uma audiência pública que teve a participação de ambientalistas aprovou a retomada das obras, condicionada ao licenciamento pela Secretaria do Meio Ambiente.

**B**ALSA  
AFUGENTA  
TURISTAS, DIZ  
PREFEITO